

Iberdrola conclui a construção da primeira usina híbrida eólica-solar da Espanha

- *A empresa destinou mais de 40 milhões de euros para esse projeto, que reforça a liderança inovadora e renovável da companhia no país.*
- *A instalação fotovoltaica de 74 MW foi construída para se unir ao já existente complexo eólico BaCa (Ballestas e Casetona), de 69 MW, e contou com um importante componente local, o que contribuiu para impulsionar a economia e o emprego na comunidade. Seu desenvolvimento envolveu um total de 360 profissionais*
- *As pequenas cidades estão surgindo como uma garantia para o futuro, com inúmeras iniciativas baseadas em princípios "verdes" que impulsionam sua atividade e sua população.*

A Iberdrola concluiu a construção em Burgos da primeira usina híbrida eólica-solar da Espanha. Agora, a companhia está imersa no processo de início das operações.

Com esta etapa concluída, a empresa reforça sua liderança inovadora e renovável no país ao desenvolver essa tecnologia que otimiza o uso da rede e minimiza o impacto ambiental dos projetos nos locais onde estão localizados.

Esta instalação fotovoltaica de 74 megawatts (MW) tem mais de 120.000 módulos fotovoltaicos e está localizada nos municípios de Revilla Vallejera, Villamedianilla e Vallejera, em Burgos, para se juntar ao complexo de energia eólica BaCa (Ballestas e Casetona) de 69 MW existente.

Esta instalação contou com um importante componente local, que contribuiu para a dinamização da economia e do emprego em Castela e Leão. Seu desenvolvimento envolveu a participação de 360 profissionais.

A empresa destinou mais de 40 milhões de euros para a construção deste projeto, que combina energia eólica e solar em um único local.

Portanto, a Iberdrola investirá nessa tecnologia nos próximos anos na Espanha, com a qual pretende melhorar seus recursos renováveis e aproveitar ao máximo as localizações existentes.

Tecnologia de ponta

A incorporação de módulos solares aumenta a contribuição de energia limpa, barata e competitiva para o sistema elétrico dessas instalações e garante que elas forneçam a quantidade máxima de energia verde originalmente autorizada para cada projeto, durante o máximo de tempo possível.

Por contar com duas tecnologias capazes de se alternar, esta tecnologia reduz de forma significativa a dependência de mudanças das condições ambientais e as limitações devido à possível falta de recursos como vento ou sol, o que facilita uma produção renovável mais estável e eficiente.

As usinas de geração híbridas utilizam o mesmo ponto de conexão à rede e compartilham infraestruturas, como a subestação e a linha de transmissão da eletricidade produzida. Além disso, elas estão localizadas

em terrenos que já foram utilizados para a geração renovável e, por isso, contam com estradas e instalações comuns para a operação das duas tecnologias. Tudo isso resulta em um impacto ambiental muito menor do que o que teria tido com duas usinas independentes.

Uma nova paisagem energética que mantém a população nas áreas rurais

A Iberdrola promove as energias renováveis como um motor para o desenvolvimento rural e, dessa forma, as cidades surgem como uma garantia para o futuro. É o caso dos municípios de Castela e Leão que a Iberdrola está promovendo e que contribuirão para uma recuperação sustentável, permitindo a criação de emprego local.

Recentemente, as melhores iniciativas para a convivência entre energias renováveis, natureza e pessoas foram reconhecidas na primeira edição dos Prêmios Iberdrola CONVIVE. O Conselho Municipal de Revilla Vallejera foi um dos distinguidos pela empresa.

A companhia também iniciou a construção dos parques eólicos de Valdemoro e Buniel. Somente na província de Burgos, a empresa construiu recentemente ou está desenvolvendo mais de 550 megawatts em sete parques eólicos.

A empresa também está desenvolvendo atualmente duas outras instalações fotovoltaicas na região, totalizando 400 MW - Velilla e Virgen de Areños III -. No ano passado, a empresa também iniciou as operações de sua primeira usina fotovoltaica na região, na província de Burgos - Revilla-Vallejera (50 MW) -, e, recentemente, concluiu a construção e iniciou o processo de funcionamento da usina fotovoltaica Villarino (50 MW), em Salamanca.